

Circular 4/70 do Bispo Diocesano

Nova Iguaçu, 26 de março de 1970.

Meus irmãos no sacerdócio,
Prezadas religiosas,
Caríssimos fiéis.

Precisamente no dia de hoje, há 10 anos, o S. Padre João XXIII criava a diocese de Nova Iguaçu, nossa diocese. Sem termos a idade e os merecimentos de outras dioceses do mundo como Roma, Colônia, Paris, Braga, e mesmo do Brasil como Salvador, Rio de Janeiro, São Luís, Belém, creio que os 10 anos de graças abundantes e de esforços generosos justificam a comemoração. Apesar de nova, a diocese de Nova Iguaçu tem muito que agradecer.

1. Um decênio fecundo na história da humanidade

Uma editora publicou um livro-síntese sobre os 10 anos passados, intitulando-o: "Os anos 60 — a década que mudou tudo". Há nisto exagêro. Muita coisa ficou. Ficou a palavra de Deus que permanece eternamente. Ficou a revelação divina. Ficaram os fundamentos eternos da Igreja. Ficou muita coisa. Mas é certo que o decênio passado viu mutações e transformações, riscos e ousadias, aventuras e descobertas, tudo imprevisível, tudo rápido, tudo alucinante, tanto na ordem do pensamento como na ordem da ação em âmbito universal, como parece nunca suceder em nenhum decênio anterior da história humana. Pode-se falar realmente da procura de um mundo novo. Graças aos modernos meios de comunicação que praticamente eliminaram as distâncias, todos os povos despertam, se conscientizam. As artes se enriquecem com formas ousadas. A técnica e as ciências avançaram os limites da inteligência humana e da presença física do homem até à Lua. A biologia aprofundou-se no conhecimento do mistério do ser que se tornou ainda mais misterioso. Há por toda parte uma fermentação de vida nova, um borbulhar de novas energias, um explodir de nova humanidade que nos faz rezeir e, ao mesmo tempo, nos enche de alegria.

Neste decênio de mutações viveu a Diocese de Nova Iguaçu os seus primeiros 10 anos.

2. Um decênio fecundo na história da Igreja

Podemos resumi-lo, apresentando a figura extraordinária de João XXIII — o Papa que criou a nossa diocese e chamou ao episcopado o atual bispo dio-

cesano — e o extraordinário acontecimento que foi o Concílio Vaticano II.

João XXIII é uma figura secular. Precisamos a perspectiva do tempo — o que é privilégio das gerações futuras — para compreendermos em toda a sua riqueza a personalidade e a ação do Papa Roncalli que no seu breve pontificado de quatro anos e meio criou, como pastor supremo, condições favoráveis para a renovação autêntica da Igreja na liturgia, na disciplina, no direito, na organização; que soube orientar a Igreja para a reflexão sobre si mesma, como nunca antes na história da salvação; que contagiou os homens responsáveis com o otimismo salvífico de sua bondade e abertura; que captou os sinais dos tempos com a tranqüilidade da graça, antes que a Igreja fosse surpreendida; que abriu todas as janelas e portas para que penetrasse na Igreja a frescura de renovação do Espírito Santo.

Fruto do otimismo da graça que enchia o coração do Papa Roncalli: o Concílio Ecumênico que ele convocou, presidiu na primeira fase e legou a Paulo VI seu continuador. Este decênio é o decênio do Vaticano II. Talvez possamos dizer que nunca em período algum a humanidade viveu tão desabusadamente como em nossos dias. Um mal? Um bem? Diremos que um mal e um bem, de acordo com aquilo que é contestado e destruído. Não podemos ter dúvida que é um mal inominável uma religião que matou Deus, uma teologia sem Deus, um Cristianismo sem Cristo, um evangelho que se esgota nas coisas caducas deste mundo, uma libertação sem libertador, um mundo feliz sem a dimensão da eternidade. Nunca a humanidade assistiu a uma contestação tão generalizada do próprio Deus. Nunca foram mais vorazes os mitos sexo, dinheiro, poder. Mas neste mundo de contestação e desmitização radical é que o Espírito Santo produziu inesperadamente sua obra maravilhosa: o Vaticano II. Quando é que houve anteriormente uma consciência mais nítida do mistério da Igreja? quando é que houve uma presença tão rápida e intensiva do magistério? quando houve mais clima de co-responsabilidade? quando é que houve desejo mais sincero e mais eficiente de renovação interior? quando é que houve um laicato mais consciente de seus deveres e direitos?

Ainda estamos longe da colheita plena. Ainda vemos muitos aturdidos com o impacto que a graça de Deus produziu através do Vaticano II. Ainda sentimos a falta de compreensão para os valores específicos do último Concílio.

Neste decênio fecundo para a vida da Igreja foi que nasceu e viveu seus primeiros dez anos a nossa diocese.

3. Um decênio fecundo para a história da Diocese de Nova Iguaçu

Também aqui devemos resumir as maravilhas que Deus operou. Coincide com o primeiro decênio de nossa diocese a celebração do Vaticano II que tantos impulsos, graças a João XXIII e a Paulo VI, deu à pastoral. Nesse período fecundo é que se dá a criação, a instalação e a organização da diocese. Sem quaisquer instituições antiquadas, inteiramente nova numa região nova, onde a vida explode em tôdas as direções, a diocese pôde beneficiar-se, sem grandes problemas, do espírito de renovação conciliar. Nestes dez anos foi possível marcar de Vaticano II a nossa diocese. Embora ainda estejamos longe do que se poderia chamar "diocese conciliar", isto é: uma diocese constituída segundo o espírito do Vaticano II, podemos declarar com humildade que se tem feito um esforço imenso para corresponder a esta hora admirável de Deus, para escutar com docilidade os sinais dos tempos, para atender as necessidades de nossa gente da Baixada Fluminense, para fazermos a Igreja presente através do serviço de caridade prestado a todos os nossos irmãos, para dar à diocese uma organização dinâmica e evangélica.

Por tudo isto rendemos graças aos que nos precederam. Mencionamos expressamente o P. João

Müsch, mais de 30 anos vigário de uma paróquia que coincidia com 4 municípios da atual diocese: um padre simples que marcou a Baixada Fluminense. Mencionamos D. Agnelo Rossi, então bispo de Barra do Pirai, e D. Manuel Pedro da Cunha Cintra, então e hoje ainda bispo de Petrópolis — os criadores de nossa diocese. Mencionamos D. Walmor Battú Wichrowski, primeiro bispo, D. Honorato Piazero, segundo Bispo, D. José Gonçalves da Costa, administrador apostólico, bispos zelosos que, cada um a seu modo, de acordo com as circunstâncias lançaram os fundamentos para o trabalho de hoje.

Agradecemos a Deus tudo o que foi feito. Agradecemos a Deus tudo o que está sendo feito, graças a um clero heterogêneo na origem e na formação — há na diocese padres de 9 nações e brasileiros de 11 estados — mas unidos no esforço pastoral comum, graças a um punhado zeloso de religiosas também de várias nações, graças a um grupo crescente de excelentes leigos, homens e mulheres, que se sentem felizes com o engajamento de Igreja — todos unidos com o seu Bispo.

Por tudo seja Deus louvado.

Do muito que gostaria de exprimir, sirvam estas linhas como testemunho de quem os estima de todo coração, seu

† Adriano, bispo diocesano.

Cúria Diocesana de Nova Iguaçu

Aviso 18/70 sobre o 10º aniversário da Diocese

Dentro de nossas possibilidades foram programadas as seguintes comemorações para o 10º aniversário de nossa diocese:

26 de março, dia da criação da diocese, às 9 h na catedral concelebração presidida pelo bispo diocesano com participação de todo o clero.

13 de junho, festa de S. Antônio, padroeiro da catedral e da diocese, 10º aniversário da instalação do 1º bispo, concelebração presidida pelo bispo diocesano com participação de todo o clero.

13 de junho, às 12,30 h, no salão da catedral, almoço de confraternização para o clero.

13 de junho, às 16 h inauguração parcial do Centro de Formação de Líderes, de Moquetá.

14 de junho, às 10 h S. Missa solene de S. Antônio, celebrada pelo núncio apostólico.

Ainda estão previstas uma monografia sobre a diocese, a cargo do P. Dinarte Duarte Passos e uma exposição de arte sacra, sob os cuidados do Instituto Histórico e Geográfico de Nova Iguaçu.

Nas paróquias seria bom que houvesse pregação ou palestras sobre a diocese, em data que os párocos mesmos escolheriam.

Nova Iguaçu, 15 de março de 1970

Mons. Arthur Hartmann, vigário geral

Aviso 19/70 sobre pastoral da primeira eucaristia e do matrimônio

Nos dias 28, 29 e 30 de abril haverá manhãs de estudo e reflexão sobre a pastoral da primeira eucaristia e do matrimônio. Local: Moquetá. Horário: das 9 às 13 h. Para essas manhãs, que são de suma importância para a pastoral (como vimos nos anos passados) são convidados instantaneamente todos os padres de nossa diocese.

Mons. Arthur Hartmann, vigário geral
Nova Iguaçu, 15 de março de 1970

Aviso 20/70 sobre o 8º Cursilho de Cristandade

De 30 de abril a 3 de maio realiza-se em Nosso Lar o 8º Cursilho de Cristandade, para homens. Quem tiver candidatos para o cursilho, dirija-se ao P. Fernando Vandenebeele CICM, diretor diocesano dos Cursilhos de Cristandade, para inscrição.

Nova Iguaçu, 15 de março de 1970
Mons. Arthur Hartmann, vigário geral

NOTÍCIAS

● 15-2 o bispo diocesano celebra em Belford Roxo — São Sebastião — por alma do P. Manuel Bezerra França. O P. Manuel nos últimos anos ajudava aí a seu irmãos P. Luís, pároco de São Sebastião. Compareceram muitos fiéis.

● 17-2 sétimo aniversário de sagração do bispo

diocesano. Concelebração na catedral, com numerosa participação do clero, religiosas e povo. Em seguida o almoço de confraternização. Distinguiu-se pela jovialidade o grupo de dirigentes da Parada Jovem que também cantou na S. Missa.

● 18-2 grave acidente de kombi, perto de Lorena. Morreu no lugar um rapaz que com o pai e o P. Francisco Sancho de Assis, pároco de Austin,

voltava de uma romaria de agradecimento em Aparecida. O P. Sancho ficou hospitalizado mais de uma semana na S. Casa de Lorena, mas já no domingo 1º de março recomeçava o trabalho na paróquia.

- 25-2 reunião do Conselho Presbiteral.
- 28-2 o bispo diocesano celebra pela primeira vez no bairro do Jardim Iguaçu, entregue aos cuidados do P. Max Eyng.
- 29-2 o bispo diocesano passa o dia em Mangaratiba: visita as obras sociais das Filhas de S. Vicente no Saco onde celebra na igreja nova, e faz uma reunião com o vigário, P. João Ruffier S.J., as religiosas e a direção do Hospital de Mangaratiba para tentar resolver uma situação difícil.
- 3-3 reunião mensal do Conselho Administrativo.
- 4-3 reunião mensal do clero. O P. André Decock fez uma exposição crítica da pastoral de primeira eucaristia e de matrimônio que a título

de experiência se vem realizando na paróquia da catedral, há dois anos. As discussões trataram do mesmo tema.

- De 5 a 9-3 o bispo diocesano esteve na Bahia em visita à sua irmã doente.
- 10-3 falece na Casa de Saúde N. S. de Fátima, após rápida enfermidade, o P. Egídio Camerlijnk CICM, vigário do Lote XV e superior regional da Congregação de Scheut. O entérrio foi no dia 11 (neste número do BD vem o necrológico do P. Egídio).
- Volta da Alemanha Fr. Willy Gaertner O.F.M., vigário de Nilópolis-Conceição e coordenador da Região Pastoral 4.
- 15-3 reunião mensal das religiosas. Palestras do bispo diocesano sobre: "Linhas mestras da pastoral".
- Encerramento deste número: 15 de março. Redação do BD: Cúria Diocesana — Cx. Postal 22 — Nova Iguaçu, RJ.

Comunicado 2/70: Reuniões das Regiões Pastorais (1970)

1. De acordo com os desejos e conveniências das diversas Regiões Pastorais, ficou estabelecida a seguinte pauta de reuniões para o ano de 1970:

RegPast	Coordenador	horário	dia	datas				
I	P. André	09 h	2º 3f	10-03	12-05	14-07	08-09	10-11
II	P. Ivanildo	09 h	4º 3f	24-03	26-05	21-07	22-09	24-11
III	P. João Diniz	09 h	2º 2f	09-03	11-05	13-07	07-09	09-11
IV	Fr. Willi	15 h	3º 3f	17-03	19-05	14-07	15-09	17-11
V	Fr. Luís	15 h	3º 5f	16-04	18-06	20-08	15-10	17-12
VI	P. Sancho	09 h	2º sáb	11-04	13-06	15-08	17-10	12-12
VII	P. Luís França	15 h	4º 3f	21-04	23-06	25-08	27-10	22-12
VIII	P. Ângelo	15 h	3º 3f	14-04	16-06	18-08	20-10	15-12

2. As Regiões Pastorais da Diocese de Nova Iguaçu são as seguintes:

- Região Pastoral 1: Nova Iguaçu-Califórnia, Nova Iguaçu-Catedral, Nova Iguaçu-Fátima, Nova Iguaçu-K 11.
- Região Pastoral 2: Itacuruçá, Itaguaí, Mangaratiba, Muriqui, Piranema.
- Região Pastoral 3: Engenheiro Pedreira, Japeri, Paracambi, Universidade Rural.
- Região Pastoral 4: Edson Passos, Mesquita, Nilópolis-Aparecida, Nilópolis-Conceição, Nova Mesquita, Olinda, Rocha Sobrinho.

- Região Pastoral 5: Agostinho Pôrto, Coelho da Rocha, Eden, Jardim Meriti, São João de Meriti, São Mateus, Vilar dos Teles, Vila Rosali.
- Região Pastoral 6: Austin, Bairro da Luz, Cabuçu, Comendador Soares, Queimados-Conceição, Queimados-Fátima, Riachão.
- Região Pastoral 7: Belford Roxo-Conceição, Belford Roxo-São Sebastião, Lote XV, Prata, Santa Maria.
- Região Pastoral 8: Cruzeiro do Sul, Heliópolis, Parque Flora, Piam, Tinguá.

Nova Iguaçu, 1º de janeiro de 1970

† Adriano, bispo diocesano.

Comunicado 3/70: Conselho Administrativo da Diocese de Nova Iguaçu

1. Depois das experiências dos anos passados decidiu-se a constituição de um Conselho Administrativo Diocesano que aos poucos assumirá a administração do patrimônio da diocese.

2. As atribuições especiais desse Conselho Administrativo serão fixadas oportunamente pelo bispo diocesano com o presbitério.

3. Para o ano de 1970 o Conselho Administrativo está assim constituído:

- bispo diocesano
- vigário geral

- coordenador de pastoral
- Mons. José Boggiani
- P. Max Eyng
- Edmundo Baroni Soares, procurador
- José Cardoso Távora, advogado
- Cial Brito, advogado
- Vitorino Cardoso Távora
- Erich Buschle.

Nova Iguaçu, 17 de fevereiro de 1970
† Adriano, bispo diocesano

NECROLÓGIO:

P. Egidio Camerlijnck CICM (8-5-1918/10-3-1970)

A morte do P. Egidio Camerlijnck comoveu todos que o conhecíamos, padres e leigos. Já pelo inesperado. Muito mais pela privação de um verdadeiro valor humano e sacerdotal, pois o P. Egidio foi um destes sacerdotes que, esquecidos de si mesmos, se consagram exclusivamente ao bem dos homens. Todos conhecíamos o seu zelo pastoral, seu esforço para criar comunidades em Santa Maria e ultimamente no Lote XV, sua cordialidade e bom humor, sua sensibilidade para os graves problemas de nosso povo.

Nasceu em 8 de maio de 1918 na aldeia francesa de Saint Mards de Blacarville (L'Eure) onde se encontravam seus pais, flamengos, em conseqüência da guerra. Era filho de René Camerlijnck e de Elvira Margarida Dochy. Depois dos estudos primários e secundários entrou na congregação do Imaculado Coração de Maria, de Scheut (Bruxelas). Profissão temporária em 8 de setembro de 1939. Profissão perpétua três anos depois no mesmo dia. Ordenação sacerdotal em 2 de agosto de 1942 pelas mãos de Mons. Van Cauwenberghe (Louvaina). Passou na Bélgica, dilacerada pela guerra, os primeiros anos de sacerdócio.

Em 1946 os superiores mandaram-no para o Congo, justamente numa fase crítica para as missões: começavam então os movimentos de emancipação dos povos africanos. Trabalhou como coadjutor e vigário nas dioceses de Lisala e Léopoldville até 1962. Volta à Bélgica e é então destacado para a nova fundação do Brasil. Chega ao Rio em 12 de agosto de 1963 e pouco depois está em Nova Iguaçu, seu campo de ação até a morte.

Em Nova Iguaçu o P. Egidio trabalhou primeiramente no bairro de Santa Maria, como coadjutor e vigário, de 1963 a 1966. Passou então para o Lote XV, um dos bairros proletários de Nova Iguaçu, já nos limites de Duque de Caxias. Aí se dedicou a intenso apostolado, no sentido da pastoral integral da diocese, pois além dos trabalhos estritamente sacrais, achava tempo e disposição para fundar a Obra Social S. Teresinha, uma creche, um ginásio comercial, um ambulatório. Ainda tinha outros planos.

Desde o ano passado o P. Egidio era também superior regional da Congregação de Scheut, em substituição do P. Henrique Dominicus.

Na manhã do dia 6 de março deve ter sofrido o primeiro derrame, durante o sono. Logo que foi notado, os confrades transportaram-no para o hospital, já em estado de coma. Fêz-se tudo para salvá-lo. Voltou ainda parcialmente a si e parecia entender o que se lhe dizia. Apesar da gravidade do mal, ainda alimentavam-se esperanças de salvá-lo. Mas um segundo derrame na manhã do dia 10 eliminou toda a possibilidade de sobrevivência: pelas 11 horas falecia, entre os confrades. Às 21 horas o bispo diocesano concelebrou com o Mons. Arthur Hartmann, vigário geral, com toda a comunidade de Scheut na igreja do Lote XV, com grande participação do povo. Também à S. Missa das 8 horas a igreja estava repleta. O enterro saiu logo depois da missa, com grande acompanhamento de ônibus e carros, muitos padres, muitíssimos paroquianos e amigos do P. Egidio. Pelas 10,30 o corpo baixou à sepultura, depois das orações proferidas pelo bispo diocesano.

Todos que conheciam o P. Egidio, sentiram sua morte. Agradecemos a Deus que no-lo mandou da Bélgica e do Congo para Nova Iguaçu.

Agradecemos à Congregação de Scheut os excelentes serviços pastorais que pelo P. Egidio e pelos seus outros padres e religiosas têm prestado à Baixada Fluminense e à nossa diocese.

Confiamos que por intercessão do sacerdote desprezado e zeloso que foi o P. Egidio Deus continuará abençoando a diocese de Nova Iguaçu: seu povo, suas religiosas, seus padres, seu bispo.

CALENDÁRIO PASTORAL

ABRIL/70

- 3 r(10 h) CODIMHI (Cúria)
- 6 r(20 h) CAadministrativo (Cúria)
- 7 r(09 h) mensal do clero
- 8 r(9,30) CPresb (Moquetá)
- 10 r(10 h) CODIMHI (Cúria)
- 11 r(09 h) RPast 6
- 12 *Dia mundial de preces pelas vocações*
- 14 r(15 h) RPast 8
- 16 r(09 h) reflexão teológica (CEPAC)
- r(15 h) RPast 5
- 18 r(14 h) CPastoral (Moquetá)
- 19 r(14 h) mensal das religiosas
- 21 r(15 h) RPast 7
- 22 r(9,30) CPresb (Moquetá)
- 24 r(10 h) CODIMHI (Cúria)
- 28 até 30 manhãs de reflexão sobre pastoral da Primeira Eucaristia e do Matrimônio (09 h, Moquetá)
- 30 até 03 8º Cursillo de Cristandade para homens (Nosso Lar)

CALENDARIO SOCIAL

n = nascimento o = ordenação v = votos

- 3 n(1935) André Decock CICM, Catedral
- 4 o(1953) Manoel Monteiro Carneiro, Rio (Cáritas)
- 5 n(1913) Jorge Kneipp OFM, N (Aparecida)
- 11 v(1930) M. Viannei Baier, NI (IESA)
- n(1935) Jesus Otero Méndez, Edson Passos
- 16 n(1928) Aristides Perotti, Cruzeiro do Sul
- 22 o(1916) Mons. Solano Dantas de Menezes, Heliópolis
- 23 n(1911) Antônio Cugliana, P
- v(1931) M. Régula Huber, NI (IESA)
- n(1934) Jorge Beletta CICM, Califórnia
- 24 v(1915) M. da Conc. Breves, Saco de Margaratiba
- v(1931) M. Elfrieda Blum, NI (IESA)
- 30 n(1930) Inês Wolbers, NI (Hospital)
- n(1942) José Pereira OFM, N (Conceição)

Provisões

- 131/70 Manoel Monteiro Carneiro cK11
- 132/70 Irmã Teresa José Semmerling, regenteTinguá
- 133/70 Irmã Boaventura Stockner, regenteTinguá
- 134/70 Irmã Solana Gisiger, regenteTinguá
- 135/70 Otto W. Amann, Henrique Pohlen CSSP, Francisco Xavier Neumair, José Hoch, encarregados da colônia alemã na diocese de Nova Iguaçu
- 136/70 Florêncio de Bock SSCC cParque Flora
- 137/70 Frederico Vier O.F.M. cCatedral
- 138/70 Aurelino Pinto da Silva, pNova Mesquita
- 139/70 Geraldo da Silva Bernardes, pJardim Meriti
- 140/70 David Costa O.F.M. vPiranema